



O MÉTODO DE ENSINO UTILIZADO NAS AULAS DE INICIAÇÃO ESPORTIVA EM GOIÂNIA

Victor Hugo de Paiva Arantes¹

Fabrcio Galdino Magalhães²

Leandro Jorge Duclos Costa³

Mara Barbosa de Medeiros⁴

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Método de ensino; Iniciação Esportiva.

INTRODUÇÃO

Este artigo é o resultado de um momento acadmico da disciplina de MEEF (Metodologia do Ensino em Educação Física) da ESEFFEGO/UEG, com vista a introduzir o aluno ao ambiente de pesquisa, mas especificamente sobre o método de ensino.

Sendo método, o fator de ligação entre o conteúdo e o aluno, proporcionando melhor compreensão e a reflexão sobre o conhecimento trabalhado, ou seja, é um facilitador da aprendizagem. Dessa maneira, “[...] o método vai à busca das relações internas de um objeto, de um fenmeno, de um problema, uma vez que esse objeto e estudo fornecem o caminho para conhecê-lo” (LIBÂNEO, 1993, p.151).

OBJETIVO

O objetivo principal desta pesquisa foi analisar quais são os métodos de ensino que os professores de Educação Física utilizam nos espaços não escolares de iniciação esportiva da cidade de Goiânia.

METODOLOGIA

O trabalho obteve uma amostra de 21 professores que trabalham na iniciação esportiva da Cidade de Goiânia. Para coleta de dados foi elaborado um instrumento (que reúne características de entrevista e protocolo de observação). Para análise, utilizamos a técnica de triangulação de dados (TRIVINÕS, 1987).

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Alguns métodos das iniciações esportivas nos espaços não escolares apresentam características das tendências tradicionais, mais especificadamente com tendências tecnicistas,

dando ênfase maior ao aspecto motor do aluno, desfavorecendo outros aspectos importantes que podem ser trabalhados nesses campos. Uma vez que:

O método tem que ser ativo – estimular operações mentais do educando (ativismo); deve corresponder a uma real necessidade psicológica do aluno (funcionalismo), [...] ainda, deve facilitar a transferência da aprendizagem (aplicação dos conhecimentos) (Libâneo, 1993, p.57).

Vale ressaltar algumas organizações encontradas para orientar o trabalho pedagógico nas iniciações esportivas, tais como: A pedagogia do esporte (PAES, 2005), Escola da bola (KROGER e ROTH, 2002), Iniciação Esportiva Universal (GRECO; SILVA; SANTOS, 2009), e dentre os métodos de ensino, que em muitas das vezes são generalizados como tendência, são os métodos expositivo e demonstrativo.

O perfil dos professores entrevistados está em uma média de 31 anos e um mês, sendo o informante mais jovem 21 anos, e respectivamente o mais velho com 45 anos. Não houve critérios na seleção dos informantes, e tão pouco no período o qual foi realizada a pesquisa.

Nota-se que entre os 21 informantes, 65% são graduados, 10% leigos (sem formação em Educação Física), 25% estudantes de Educação Física, e que à base teórica utilizada nas aulas está na média de 43% para utilização de livros, 23% em experiências com a prática esportiva, 14,2% autores, 9,5% não definiram e 9,5% utilizam livros/experiência. Em relação às modalidades o percentual foi de 42,7% para natação, futebol (19%), Futsal (9,5%), atletismo, tênis, voleibol, vôlei de praia, basquete e Karatê com (4,8%). Pode ser que a natação vem sendo mais trabalhada nas iniciações esportivas, por integrar em suas turmas um número menor de alunos, perdendo apenas para o tênis (02 alunos), ou por ser considerada uma tarefa metodológica mais simples, porque quando perguntado se o informante foi atleta de tal modalidade, houve supremacia nos que responderam não ter sido atletas (cinco informantes) na modalidade natação. A experiência de ter sido ex-atleta pode ter influenciado 65% dos informantes a ministrar aulas nesses espaços.

No que se refere ao método utilizado nos espaços não escolares (quando perguntado), o percentual de compreensão da pergunta teve variação de 71,4% imediatamente para com 28,6% não imediatamente, sendo um sinal de confusão na resposta sobre “método”, em que as respostas foram superiores para o método expositivo/demonstrativo, com 52,3%, 14,1% não definiram seu método, e 4,8% para o método misto; demonstrativo/crítico emancipatório; método tradicional; método desenvolvimentista; método demonstrativo; método situacional; método tecnicista. Vale ressaltar que os informantes jovens, utilizam dos mesmos métodos citados pelos professores mais velhos, uma vez que não há o inovar de tendências nesse

ambiente.

Contudo as questões que envolvem o método de ensino nas iniciações esportivas, não trazem uma clareza da prática com sua realidade teórica, já que existe confusão entre método e tendência. Todos esses conflitos e confusões de conceitos e trabalhos que permeia os campos e ações dos professores em espaços não escolares, talvez pelo não conhecimento de fundamentações teóricas para a iniciação esportiva e/ou na fragilidade de produções que amplie as estratégias de trabalho nos campos não escolares.

CONCLUSÃO

Dentro da iniciação esportiva, alguns professores se apropriam de conhecimentos baseados em experiências anteriores, como é o caso de professores que já foram atletas, para a elaboração de suas aulas onde os métodos utilizados privilegiam o rendimento, ou seja, a técnica em si, onde o mais discutido foi o demonstrativo, como o próprio nome já diz, demonstram como serão efetuados os procedimentos, no caso, as técnicas.

Portanto, os métodos utilizados na iniciação esportiva precisam ser revisados, para que possam abranger as particulares necessidades desse campo de trabalho, buscando alcançar os outros objetivos, que não seja apenas repetição de técnicas esportivas.

REFERÊNCIAS

GRECO PJ, SILVA SA, SANTOS LR. Organização e desenvolvimento pedagógico do esporte no Programa Segundo Tempo. In: Oliveira AAB, Perim GL. (org) **Fundamentos pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática**. Maringá: Eduem, 2009.

KROGER, C.; ROTH, K. **Escola da bola: um abc para iniciantes nos jogos esportivos**. São Paulo: Phorte, 2002.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo. Editora Cortez. 1993.

PAES R. R, Balbino H. F. **Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas**. Guanabara: Koogan, 2005.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Este trabalho não foi financiado.

¹ Acadêmico de Educação Física – ESEFFEGO/UEG e Bolsista do PIBID/CAPES – profvictorarantes@hotmail.com.

² Acadêmico de Educação Física – ESEFFEGO/UEG – prof.fabriciomagalhaes@gmail.com.

³ Professor Mestre da ESEFFEGO/UEG – ljdk1000@hotmail.com.

⁴ Professora Doutora da ESEFFEGO/UEG – maramedeiros@yahoo.com.br.